**VIDA ETERNA SÓ EM JESUS**

**Neumoel Stina**

Como seria se fossemos imortais? Será que seria bom viver eternamente em um mundo onde a crueldade e a corrupção imperam? E ainda viver eternamente? Como seria ter esperança em um mundo que só vai de mal a pior?

Será que ainda resta uma esperança?

O título da palestra de hoje é: VIDA ETERNA SÓ EM JESUS.

Quando João, o discípulo amado escreveu o seu livro, cerca de 30 anos depois que os demais evangelhos foram escritos, uma perigosa heresia deitava raízes entre os cristãos.

Era o Gnosticismo, ensino que desvirtua a verdade central do evangelho - a doutrina referente à pessoa de Cristo. E assim removia o fundamento da esperança de vida.

O evangelho de João é um esforço para reafirmar as verdades concernentes a Cristo - a Sua divindade, a Sua verdadeira humanidade, a Sua vida perfeita, o Seu sacrifício expiatório, a Sua ressurreição, e a Sua promessa de voltar ao mundo. Tudo isto foi feito a fim de que tivéssemos base para ter esperança.

Em seu livro João declarou: “Estes sinais. . . foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” João 20:31.

O apóstolo emprega a palavra vida 43 vezes, em expressões tais como “a vida estava nele”, Cristo; “Eu vim para que tenham vida”; “eu sou o pão da vida”; “não quereis vir a mim para terdes vida”

A nota tônica do livro de João é que Cristo veio para dar vida ao homem. Ele veio dar vida não apenas no sentido de livrar da perdição, mas também no sentido específico da palavra: Dar vida a quem estava condenado à morte.

Por que esta ênfase do apóstolo ao ensino de que Cristo veio para dar vida? E que Ele é a nossa esperança de vida? Porque pelo pecado o homem perdeu o direito à vida. Pois “o salário do pecado é a morte.” Romanos 6:23.

Ao criar o homem era o propósito de Deus conferir-lhe vida imortal. Mas o Senhor não dotou o homem com imortalidade logo ao criá-lo.

Adão, e sua mulher Eva, deveriam ser primeiro provados. Eles eram seres livres e deveriam demonstrar se seriam obedientes ou não, aos princípios divinos.

O ponto da prova é mencionado em Gênesis 2:15-17: ”E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comerdes, certamente morrerás.”

O fruto da árvore da ciência do bem e do mal evidentemente não produzia mal algum, de si mesmo. O que acarretava o mal era a desobediência ao mandato divino.

Se o homem fosse imortal, não seria ameaçado com a morte. Imortal que dizer não sujeito à morte..

Nossos primeiros pais falharam na prova. Desobedeceram a Deus. Depois de pecarem Deus não lhes permitiu comer da árvore da vida. Essa árvore tinha a virtude de perpetuar a vida.

Transmitindo a seus descendentes a natureza pecaminosa, nossos primeiros pais nos legaram também a sentença de morte. A Escritura diz: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” Romanos 5:12

Como pecadores não temos esperança de vida além dos setenta ou poucos anos mais que aqui vivemos. O salmista Davi assim escreveu: “Porque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do campo, assim floresce, pois, passando por ela o vento logo se vai, e o seu lugar não conhece mais.” Salmo 103: 15 e 16.

Foi para restituir a vida ao homem, o direito de viver para sempre, que Cristo veio ao mundo. Jesus disse: “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu porém, vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” João 10:10.

E ainda: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente.” João 6.51

Cristo traz a imortalidade mediante o evangelho. O apóstolo Paulo fala da graça “manifestada agora pelo aparecimento de nosso Salvador Jesus Cristo o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade mediante o evangelho.” II Timóteo 1.10

É aceitando o Evangelho- arrependendo-nos, confessando e abandonando o pecado, entregando a vida ao Salvador, obedecendo à Sua palavra, que nos ligamos ao Doador da vida e temos a promessa da imortalidade.

Quando Cristo voltar a esta terra, é que será conferida a imortalidade aos que pela graça de Deus se tornarem dignos dela. O Salvador voltará com poder e glória, para buscar o Seu povo. “E se eu for, disse Jesus, e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.” João 14:3

Quando Jesus aparecer nas nuvens dos céus, Ele fará ressurgir os mortos que dormiram no Senhor. Aqui nesta terra, mesmo os que recebem a Cristo no coração continuam sujeitos à morte. Mas esta morte não será eterna. Ela é um estado transitório. “Quem crê em mim” disse Jesus, ainda que morra viverá.” João 11:25

Ao erguer o Seu povo do túmulo, no dia final, o divino Salvador lhes conferirá imortalidade.

Ele dará vida imortal a todos os remidos, aos que provaram a morte e foram ressuscitados, e aos que estiverem vivos naquele dia.

Descendo ao nível do homem e dando a Sua vida em expiação pelas transgressões do homem, Cristo proveu cura para a doença que traz a morte eterna, a doença do pecado.

Cristo salva do pecado e dá-nos vida, vida imortal.

Aceite o que ele comprou com o Seu próprio sangue. A Vida Eterna. Aceite hoje o Salvador Jesus Cristo. “Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida, aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.” I João 5:11-12

Como será maravilhoso o dia em que seremos transformados. Não importa como, se num abrir e fechar de olhos ou se saindo do túmulo quando seremos chamados pelo anjo que nos acompanhou durante toda a nossa vida.

O mais maravilhoso de tudo será ver a Cristo vindo em glória e majestade. E por fim viveremos para sempre na maravilhosa mansão que está sendo preparada para os que amam a Deus.